



Área 2. História Econômica e Economia Brasileira

2.1 Subdesenvolvimento e a Crítica ao Desenvolvimentismo

2.2 A Dinâmica Recente da Economia Brasileira

2.3 A Política Fiscal e Monetária Recente no Brasil

2.4 Brasil e Argentina: Visões Sobre o Desenvolvimento

2.5 Teorias da Inflação e a Inflação Recente no Brasil

2.6 Desenvolvimento e a Questão regional

2.7 A Transição ao Capitalismo e o Brasil

2.8 Economia e Política no Período Desenvolvimentista no Brasil

2.9 Industrialização e Progresso Técnico na Economia Brasileira

2.10 Mundialização do Capital e Imperialismo

PROBLEMAS CRUCIAIS DO SUBDESENVOLVIMENTO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE KALECKIANA DO PERÍODO DESENVOLVIMENTISTA (1956 A 1980)

Fernanda Graziella Cardoso (UFABC), Lays de Araujo Barbosa (Economista) e Cristina Frões De Borja Reis (UFABC)

Kalecki (1968) aponta alguns problemas cruciais que países subdesenvolvidos precisam superar para enfim atingir o desenvolvimento econômico. Este trabalho visa revisitar o ponto de vista de Kalecki e confrontar suas “soluções difíceis” do subdesenvolvimento às diretrizes e resultados de políticas econômicas no Brasil entre 1956 e 1980, refletindo se, sob a ótica Kaleckiana, o país alcançou um resultado de desenvolvimento no período.

RAYMUNDO FAORO E O ESTAMENTO BUROCRÁTICO: O ELITISMO DOS TRÓPICOS

Natasha Pergher Silva (Mestranda UFRGS)

O presente artigo tem por objetivo identificar em que medida a perspectiva apresentada na obra *Os Donos do Poder*, pode ser enquadrada dentro do escopo analítico da Teoria das Elites, ou seja (i) se a noção de estamento burocrático converge para a noção de Elites políticas, e (ii) até que ponto as ideias apresentadas em *Os Donos do Poder* se afasta ou reproduz o conteúdo normativo exposto pelos autores elitistas. De maneira sucinta, conclui-se que: primeiro, a noção de estamento, tal qual exposta por Faoro, não converge, necessariamente, para o conceito de elites; e, segundo, que ainda que as categorias e conceitos guardem diferenças, o conteúdo normativo da abordagem faoriana se assemelha àquele propalado pelo elitismo pluralista.